

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

9º ANO

3º BIMESTRE

AUTORIA

JAQUELINE CRISTINA ROCHA MARCONDES

Rio de Janeiro

2013

TEXTO GERADOR I

Boa-Vida meteu a unha negra, rasgou a bolha. Depois espiou o braço: estava cheio. Por isso sentia tanto calor; um amolecimento no corpo. Era a febre da bexiga. A cidade pobre estava assolada de bexiga.

Os médicos diziam que a epidemia já estava declinando, mas ainda assim eram muitos os casos, todos os dias ia gente para o lazareto. Gente que não voltava, pensou Boa-Vida. Até Almiro, por cuja causa se armara tão grande barulho no trapiche, fora para o lazareto. E não voltara... Era um menino bonito. Havia quem dissesse que ele e Barandão... Mas não era ruim, não aborrecia ninguém. Sem-Perna armara um escândalo. Depois que soubera que ele morrera ficara ainda mais retraído, parecia o culpado da morte de Almiro. Não conversava com ninguém. Só com o cachorro que arranjava.

– Acaba doido... – pensou Boa-Vida.

Acendeu um cigarro. Andou para o trapiche. Só o Professor estava. Àquelas horas da tarde era difícil que estivesse alguém no trapiche. Professor viu quando ele entrou:

– Passa um cigarro, Boa-Vida.

Boa-Vida jogou um. Chegou no seu canto, fez uma trouxa com seus trapos.

Professor ficou espiando aquele movimento:

– Tu vai embora?

Boa-Vida andou até ele com a trouxa debaixo do braço:

– Tu não diz a ninguém... Só a Bala...

– Pra onde tu vai?

O mulato riu:

– Pro lazareto...

Professor olhou os braços cheios de bolhas, o peito.

– Tu não vai, Boa-Vida...

– Por que, mano?

– Tu sabe... É buraco na certa...

– Tu pensa que eu vou ficar aqui pra pegar nos outros?

– A gente trata de tu...

– Morria tudo. Almiro tinha casa, tá certo. Eu não tenho ninguém.

Professor calou-se. Queria dizer muita coisa. O mulato estava na sua frente, a trouxa debaixo do braço cheio de bolha de bexiga. Boa Vida falou:

– Tu diz a Pedro Bala. Os outros não precisa.

Professor só soube dizer:

– Tu vai mesmo?

Boa-Vida fez que sim, saíram do trapiche. Boa-Vida olhou a cidade, fez um gesto com a mão. Era como um adeus. Boa-Vida era malandro e ninguém ama sua cidade como os malandros. Olhou o Professor:

– Quando tu fizer meu retrato... Tu ainda vai fazer?

– Vou, Boa-Vida... Vontade de dizer palavras carinhosas como a um irmão.

– Não me faz cheio de bexiga, não...

Seu vulto desapareceu no areal. Professor ficou com as palavras presas, um nó na garganta. Mas também achava bonito Boa-Vida andar assim para a morte para não contaminar os outros. Os homens assim são os que têm uma estrela no lugar do coração. E quando morrem o coração fica no céu, diz o Querido-de-Deus. Boa-Vida era um menino, não era um homem. Mas já tinha uma estrela no lugar do coração. Já desapareceu o seu

vulto. E então a certeza de que não mais verá seu amigo encheu o coração do Professor. A certeza de que o outro ia para a morte.

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 1

“Chegou no seu canto, fez uma trouxa com seus trapos.” O trecho destacado sugere que Boa-Vida

- a) Decidiu ir embora depois que percebeu que estava com a febre da bexiga.
- b) Decidiu doar seus trapos para crianças mais carentes que ele.
- c) Decidiu ir embora porque acreditava ser culpado pela morte de Almiro.
- d) Estava apenas organizando suas coisas no trapiche.
- e) Decidiu se livrar de seus trapos velhos e inúteis.

Habilidade trabalhada

Utilizar pistas do texto para fazer antecipações e inferências a respeito do conteúdo.

Resposta comentada

O trecho sugere apenas que Boa-Vida decide abandonar o trapiche para que não contamine seus amigos com a doença que descobrira. Isso pode ser comprovado pela análise das outras alternativas que apresentam opções que não mantêm coerência com as pistas oferecidas pelo texto. Não há qualquer menção à doação, nem da culpa pela morte de Almiro – que é sentida por Sem-Pernas -, nem que estava organizando suas roupas, muito menos que quisesse se desfazer delas.

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 2

O trecho a seguir apresenta um exemplo de discurso direto.

“Professor viu quando ele entrou:

– Passa um cigarro, Boa-Vida.”

Reelabore o discurso acima de maneira que passe a ser indireto.

Habilidade trabalhada

Diferenciar e utilizar adequadamente os discursos direto e indireto.

Resposta comentada

O trecho destacado passa a ser indireto se for reelaborado da seguinte maneira:
“O professor viu quando Boa-Vida entrou e pediu que ele passasse um cigarro.”.

TEXTO COMPLEMENTAR

Tio de menino de dez anos morto em cracolândia passou pelo local, viu o corpo, mas não sabia que era do sobrinho.

Paulo César Silva, tio do menino Rafael, de dez anos, atropelado nas proximidades da cracolândia da Avenida Brasil, na altura da Favela Nova Holanda, neste quinta feira, disse que passou mais cedo pelo local, viu um corpo coberto por um pano, mas não desconfiou que fosse o do sobrinho morto. Paulo César foi para o trabalho e, somente algumas horas depois, soube da identidade da criança morta, por meio de um telefonema da mãe do garoto, Renata.

Segundo o tio, Rafael já tinha um histórico de fugir de casa. Desta vez, ele estava sumido havia oito dias. Um irmão de Rafael, de 14 anos, foi, nesta quarta-feira, tentar tirar o

menino das redondezas da cracolândia, mas ele não quis voltar para casa. Rafael, o irmão e a mãe moravam na mesma casa, na Vila Cruzeiro. Ainda abalado, o tio não quis dizer se Rafael era usuário de crack, mas arrematou:

-Se ele estava lá, boa coisa não estava fazendo.

Paulo César chegou a morar com os sobrinhos e a irmã, mas saiu de lá há algum tempo e não tinha contato com Rafael havia sete meses.

- Quem sustentava a família era a avó materna, que é muito batalhadora. A mãe dele (Renata) estava desempregada - disse, sem querer afirmar se sabia que a mãe das crianças era usuária de crack.

Rafael morreu ao tentar atravessar a pista da Avenida Brasil, sentido Centro, na intenção de fugir dos agentes da Secretaria municipal de Assistência Social, que faziam uma operação no local para acolher usuários da droga.

A Secretaria municipal de Assistência Social informou que a operação começou às 4h e que foi suspensa após o atropelamento. Segundo a secretaria, toda a estrutura da secretaria foi utilizada para identificar a vítima e localizar a família. Equipes da secretaria levaram a mãe e o tio da criança ao Instituto Médio Legal para a identificação e liberação do corpo. A SMAS esclarece ainda que está prestando auxílio psicológico e financeiro aos familiares.

“A família informou que um irmão da vítima, de 14 anos, esteve na cracolândia ontem, dia 9, para tentar convencer o menino a retornar para casa, de onde ele havia saído há 9 dias. O tio disse ainda que o pai da vítima já faleceu e que a mãe também é usuária de drogas. A família chegou a ser cadastrada no programa Bolsa Família, contudo perdeu o benefício por não comparecer ao Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) do município e não apresentar frequência escolar dos filhos”, informou, em nota, a secretaria.

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 3

Na reportagem, o tio do menino atropelado se recusa a dizer se o menino era usuário de drogas. Mas alguns trechos do texto nos permite inferir que Rafael era sim usuário. Identifique pelo menos um trecho que possa sugerir que o menino podia ser usuário.

Habilidade trabalhada

Utilizar pistas do texto para fazer antecipações e inferências a respeito do conteúdo.

Resposta comentada

Embora não haja uma confirmação por parte do tio que Rafael era usuário de drogas, alguns trechos de suas declarações transcritas no texto nos permite inferir que o menino usava drogas. Num dos trechos, o tio se recusa a firmar se Rafael usava drogas, mas diz: “ – *Se ele estava lá, boa coisa não estava fazendo.*” Em outro momento o tio diz “*que o pai da vítima já faleceu e que a mãe também é usuária de drogas.*” Nesse último, a palavra **também** sugere que mais alguém usa drogas – no caso, o menino que foi atropelado na Avenida Brasil.

REFERÊNCIAS

AMADO, Jorge. Capitães da Areia. São Paulo: **Companhia das Letras**, 2009.

<http://www.rebomeg.com.br/p/criancas-e-crack-pref-rj.html>

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. 3. ed. São Paulo: Parábola, 2008.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português Instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT**. 23. ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2002.